



REPÚDIO à forma e aos métodos antidemocráticos utilizados na organização da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres, realizada pelo Governo do Estado de São Paulo.

As Conferências de Políticas para as Mulheres, deste ano, foram convocadas pelo Governo Federal, tendo como tema central “Mais Democracia, Mais Igualdade, mais conquistas para todas!”, para serem realizadas em todos os municípios e estados brasileiros e nacionalmente em Brasília, com o objetivo de atingir o maior número de mulheres e garantir o aprofundamento dos debates em torno de seus direitos.

Essas conferências fazem parte da democracia participativa e representam uma grande oportunidade para que as mulheres, em sua vasta diversidade, possam articular, elaborar, fiscalizar, denunciar e propor políticas voltadas para elas.

E, neste ano de 2025, as conferências têm um significado ainda maior para as mulheres porque, por longos 10 anos, esses eventos não foram realizados, já que os governos de Michel Temer e de Jair Bolsonaro praticaram um verdadeiro desmanche de pautas de direitos humanos, atacando a Democracia e impedindo a participação social na construção de políticas públicas, especialmente de mulheres.

Porém, da mesma forma que os governos acima citados, o governo atual do Estado de São Paulo fez o que pode para deslegitimar esse importante instrumento de luta e de reivindicações das mulheres. Ainda que a Conferência do Estado de São Paulo tenha sido realizada, a forma e métodos utilizados, desde o início de sua organização, não prezaram, como deveriam, pela participação ampla das mulheres e pelo diálogo aberto; antes, foi organizada de forma unilateral pelos representantes do governo estadual, sem qualquer consulta prévia às entidades e organizações da sociedade civil que atuam na defesa dos direitos das mulheres.

/Elt



Não bastasse o acima exposto, a conferência estadual foi realizada em 21 de agosto deste mês, em dia útil portanto, e de forma remota; situações essas que representaram um grave obstáculo à participação de mulheres trabalhadoras e impedindo que outras tantas mulheres, que não têm acesso pleno aos meios digitais, participassem. Sem contar que realizar uma conferência online com 600 delegadas, por si só, já é descabido.

O evento ainda foi marcado por outras irregularidades, entre elas:

- A leitura do regimento interno foi realizada por um homem, revelando insensibilidade institucional e a desvalorização da representação feminina em um espaço voltado exclusivamente às mulheres;
- A ausência de intérprete de Libras, no início dos trabalhos, comprometendo a acessibilidade e excluindo, no processo, mulheres surdas e/ou com deficiência auditiva;
- Problemas técnicos constantes, como microfonia e falhas de áudio, que dificultaram a escuta, a participação e o entendimento pleno dos debates.

Todo esse descaso com as mulheres, gerado pela organização do governo Tarcísio, culminou na suspensão das eleições das delegadas por incongruência na listagem de participantes. No início da conferência, as representantes do governo estadual falaram que o credenciamento seria automático com a entrada das mulheres nas reuniões online; entretanto, no momento das votações para a eleição de delegadas, as listas e as informações não batiam com o número de mulheres presentes.

Em razão disso, a comissão organizadora decidiu por suspender os trabalhos para conseguir confirmar com os municípios do Estado, quais foram as delegadas eleitas nas etapas municipais. Por fim, a conferência foi encerrada sem a designação de nova data para a eleição das delegadas que representarão o estado de São Paulo na etapa nacional que ocorrerá em setembro deste ano.

Tais fatos, provocados deliberadamente pelo Governo do Estado de São Paulo, representam um retrocesso nos processos de construção de políticas públicas e um desrespeito à luta histórica das mulheres por espaços democráticos e de participação efetiva.

/Elt



Por tudo isso, esta parlamentar manifesta seu mais enfático repúdio ao Governo do Estado de São Paulo, na pessoa de seu representante maior, Tarcísio de Freitas, pelo descaso dirigido às mulheres do estado de São Paulo.

Isto posto,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta Moção REPÚDIO ao Governo do Estado de São Paulo, pela forma e métodos antidemocráticos utilizados na organização e na realização da V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres.

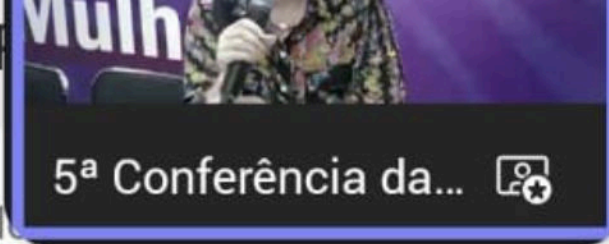
Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas;
2. Secretária de Políticas para as Mulheres do Estado de São Paulo, Valéria Bolsonaro;
3. Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo (MPSP), Paulo Sérgio de Oliveira e Costa.

Sala das Sessões, em 26 de agosto de 2025.

MARIANA JANEIRO

MULHERES E DO I



Vera Oliveira (Não verificado)

VO

TARCISIO INIMIGO DAS
MULHERES.

Celia Alves dos Passos (Não verificado)



tem que ter a leitura do
regimento

Michele Souza (Não verificado)

MS

Bom dia Michele Souza São
Paulo
E muito triste ver o governo de
SP, realizar uma Conferência
tão importante no modelo
on line, nítida a intenção de
dificultar as discussões de

neste chat. Devido à política
você não consiga ver as inf
pessoais de todos.



5ª Conferência...



Não falem junto pa
possamos entender

VERINHA /GUARULHOS (Não verificado)



**#fora esse locutor
homem da conferencia**

Ione da Silva (Não verificado)



som horrivel

Lourdes A Simões - CNDM (Não verificado)



Não é um problema de
interromper falas. O Som da
Plataforma ta pessimo.

neste chat. Devido
você não consiga v
pessoais de todos.

na mesa ...



5ª Conferência da Mulher 

Vera Oliveira (Nã

VO

A VERA SOU EU?

FALOU OUTRA VERA KKKK

Thífany Félix - Caraguatatuba (Não verificado)



Totalmente IMPOSSÍVEL
de acompanhar essa
Conferência. Microfonia, áudio
baixo, sem interprete de líbras,
muito áudio aberto, muita
gente pedindo DESTAQUE
e ninguém para para ouvir,

